

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2010
(Do Deputado Otavio Leite)

Solicita à Senhora Ministra Chefe da Casa Civil Dilma Rousseff informações pertinentes a respeito de matéria publicada no jornal O Globo.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, e, considerando a publicação (anexa) do Jornal O GLOBO do dia 9 de março de 2010, caderno O País, página 4, com o título “Benedita pede votos para Dilma em festa oferecida pelo governo federal”, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado à Senhora Ministra Chefe da Casa Civil o seguinte pedido de informações:

- a) Qual foi o custo do evento homenagem ao Dia da Mulher oferecida pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, no Rio de Janeiro, dia 8 de março?
- b) Houve gravações oficiais do evento citado? Em caso positivo, solicito cópia integral das gravações.
- c) Por que foi permitida propaganda eleitoral antecipada para a ministra Dilma Rousseff, já que de acordo com a publicação houve distribuição de material de campanha e pronunciamentos explícitos neste sentido?

JUSTIFICAÇÃO

Na matéria publicada pelo jornal O GLOBO, intitulada “Benedita pede votos para Dilma em festa oferecida pelo governo federal”, fica claro o pedido de votos para a ministra Dilma Rousseff em evento promovido pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, além da distribuição de brindes com material de campanha, mostrando uma clara afronta aos prazos estabelecidos pela legislação eleitoral.

Dessa forma, solicitamos o encaminhamento do presente Requerimento de Informação à Senhora Ministra Chefe da Casa Civil.

Sala das Sessões, em 9 de março de 2010.

Deputado **OTAVIO LEITE**
PSDB/RJ
Líder da Minoria no Congresso Nacional

ELEIÇÕES 2010

Benedita pede votos para Dilma em festa oferecida pelo governo federal

Publicada em **08/03/2010** às 23h45m

Chico Otavio - O Globo



RIO - A secretária estadual de Assistência Social, Benedita da Silva, ocupou nesta segunda-feira o palco de uma festa popular na cidade para pedir aos presentes que elejam Dilma Rousseff, ministra-chefe da Casa Civil, presidente da República. A festa, uma homenagem ao Dia da Mulher oferecida pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres do governo federal, com o apoio da Caixa Econômica Federal e da Petrobras, teve também a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra Dilma.

- Não podemos perder este momento. Eu quero uma presidenta do Brasil. E o seu nome é Dilma Rousseff - disse Benedita.

O público, estimado pelos organizadores em 6 mil pessoas, reagiu ao apelo cantando o jingle das campanhas eleitorais de Lula, mas substituindo o nome do presidente pelo da ministra: "olê, olê, olê, olá... Dilma, Dilma".

A festa em homenagem às mulheres aconteceu, no início da desa segunda, na antiga estação ferroviária da Leopoldina. No palco, cartazes informavam os responsáveis pela festa. Além da secretaria e das instituições estatais, o evento teve o apoio do governo estadual, da Prefeitura do Rio e do Conselho Estadual de Direitos da Mulher (Cedim).

Em seu discurso, Lula lembrou dos tempos em que, já no governo, não podia patrocinar os eventos pedidos pela ministra Nilcéia Freire, da Secretaria Especial das Mulheres:

- Quanto dinheiro faltou para as reuniões mais simples que a secretaria queria fazer.



Além dos discursos políticos, a festa teve atrações musicais, feira de artesanato e distribuição de brindes. De acordo com representantes da secretaria, a ajuda da Petrobras e da Caixa serviu para garantir, entre outras atividades, a distribuição de kits e bolsas e a confecção de material impresso sobre a situação da mulher no Brasil.

Lula chegou ao palco por volta das 19h, quando a festa já estava em andamento. Acompanhado de Dilma, do governador Sérgio Cabral e alguns ministros (Carlos Minc, Márcio Fortes, José Gomes Temporão e Franklin Martins), ele usava um leque de papel do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde (Sindisaúde) para se abanar.

Ao notar o que estava escrito no leque, amplamente distribuído na festa, mostrou para Cabral e Dilma. De um lado, o rosto do presidente simbolizava a "cara" de uma moeda. Do outro lado, o rosto de Dilma representava a "coroa".

- Se uma mulher é capaz de parir um político, por que ela não é capaz também de parir uma administração mais competente do que o político que ela colocou no mundo? - indagou o presidente.

Dilma diz que Brasil está preparado para ter mulher presidente

Lula dividiu o seu pronunciamento em duas etapas. Quando falou ao lado de Nilcéia, procurou destacar os avanços e as lutas femininas do país. Já quando chamou Dilma, seu discurso ganhou eloquência e um tom de campanha eleitoral:

- Não poderia dar demonstração de apreço mais forte pela luta das mulheres deste país do que indicar ao meu partido, aos meus aliados, para me substituir, uma mulher que já demonstrou na luta que é capaz.

Dilma, no discurso, disse que o país está preparado para eleger uma mulher presidente.

- Muitas vezes me perguntam se o Brasil está preparado para ter uma mulher presidenta. Eu digo a vocês que não só o Brasil está preparado, mas as mulheres estão preparadas - afirmou Dilma em discurso para uma plateia formada em sua maioria por mulheres.

O discurso de Dilma foi interrompido algumas vezes pela plateia, que gritou "Dilma presidente".